

## DIA DE LUTA NO BNB

***BNB, respeite seus funcionários. Acordo é pra ser cumprido!***

**C**om o tema acima, em destaque, o Sindicato dos Bancários de Irecê e Região, promovou na manhã desta quarta-feira, 25, um ato de mobilização em frente à agência do Banco do Nordeste (BNB) em Irecê.

O movimento é fruto de uma ação conjunta dos Sindicatos e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe com a intenção de cobrar do BNB, que seja paga a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) nos moldes acordados pela FENABAN (Federação Nacional dos Bancos), assim como foi feito nos demais Bancos.

A Direção do BNB havia se comprometido a cumprir a regra da FENABAN, quando do encerramento da Campanha Nacional 2015, após uma longa greve que durou 23 dias.

A Direção do Sindicato fez questão de esclarecer aos bancários qual é a situação das reivindicações no BNB e conclamou os empregados a permanecerem mobilizados para busca da solução de mais uma pendência da instituição com o seu funcionalismo e que se soma a outras reivindicações históricas da categoria a exemplo da implantação do ponto eletrônico e da revisão do PCR (Plano de Cargos e Remuneração).

O Sindicato propôs ainda, que haja um calendário permanente de lutas para cobrar a resolução de todas essas pendências.

"Temos verificado um total desrespeito da Direção do BNB com o seu funcionalismo. Ano após ano temos



Sindicato promoveu Dia de Luta pela antecipação da PLR/FENABAN no BNB

visto acordos serem descumpridos e solução das pendências sendo postergadas. Para piorar tudo, esse ano o Banco descumpre o acordado sobre a PLR. Não podemos observar inertes, essa situação que a cada ano se agrava. Vamos continuar mobilizados e cobrando que a situação seja resolvida", reclama Carlos Alberto Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região.

### EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE IRECÊ E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.266.952/0001-01, Registro Sindical, referente ao livro 098, folhas 053, ano 1984 (Carta Sindical) por seu presidente, abaixo assinado convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia **27 de Novembro 2015**, às 18:30h, em primeira convocação, e às **19:00h**, em segunda convocação, no endereço à Rua da AABB, 850, Irecê/BA, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

- Avaliação, discussão e aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo a Convenção Coletiva de Trabalho celebrada com a FENABAN para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho com o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Itaú-Unibanco, com vigência de 01/09/2015 a 31/08/2016

Irecê/Bahia, 27 de setembro de 2015.

Carlos Alberto Rodrigues Bezerra  
Presidente



Funcionários do BNB debatem com o Sindicato a antecipação da PLR

## Mesmo lucrando muito, bancos seguem demitindo

*Setor continua cortando postos de trabalho e contratando novos funcionários pagando salários mais baixos do que recebiam os demitidos; resultado das cinco maiores instituições financeiras cresceu 24% entre 2014 e 2015*

Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) na segunda-feira 23 mostram que os bancos continuam aumentando seus lucros por meio da estratégia de cortar postos de trabalho e contratar bancários pagando salários mais baixos do que ganhavam os demitidos.

De janeiro a outubro de 2015 foram extintas 6.319 vagas. Em outubro foram 235 postos a menos.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), compilados pelo MTE.

E além de lucrar com as vagas a menos, os bancos ainda ganham recontratando com salários mais baixos. O Caged revela que os admitidos em outubro ganham em média 66% do que os demitidos no mesmo mês. No acumulado do ano, os ganhos dos contratados representam 56% daquilo que recebiam os dispensados.

A discriminação de gênero também segue forte, embora tenha diminuído. O salário das mulheres admitidas entre janeiro e outubro de 2015 corresponde a 81% do que ganham os homens contratados no mesmo período. Entre os



demitidos essa relação era de 76%. Se for levado em consideração apenas o mês de outubro, o salário das admitidas representa 71% do que recebem os contratados. Já entre os dispensados, as mulheres recebem 67% do que seus colegas que foram mandados embora.

A estratégia resulta boa somente para os bancos. As cinco principais instituições financeiras que atuam no país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) lucraram R\$ 56 bilhões nos primeiros nove meses de 2015, aumento de 24% em relação ao mesmo período de 2014, quando ganharam R\$ 45,2 bilhões.

"O que se verifica é que a lucratividade do setor financeiro cresce cada vez mais, passando à margem da crise. O presente para a sociedade vem em forma de tarifas abusivas e de demissões de milhares de trabalhadores, precarizando o atendimento e prejudicando a saúde da categoria bancária. É preciso encontrarmos mecanismos que barrem definitivamente as demissões imotivadas", conclama Carlos Alberto Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região.

*Da Redação com SEEB/SP*

### DESCASO

## Caixa confirma que extinguiu vagas deixadas com PAA

Após questionamento feito pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), a Caixa Econômica Federal informou que efetuou adequações na Lotação Autorizada de Pessoal (LAP). Na prática, isso significa a extinção de vagas que foram deixadas pelos trabalhadores que saíram do banco por meio do Plano de Apoio à Aposentadoria realizado este ano. Na resposta, a Gerência Nacional de Informações Corporativas e Negociação Coletiva alegou que a medida ocorreu em todas as unidades para atender determinações do Ministério do Planejamento.

Para a CEE, esse posicionamento da empresa é um desrespeito. "Em outubro do ano passado, quando o ACT 2014/2015 foi assinado, havia autorização para a Caixa ter 103 mil empregados. Na época, o banco contava com 101 mil trabalhadores, quantitativo já considerado insuficiente para atender a demanda. A saída de mais de três mil empregados com o PAA agravou ainda mais essa situação", destaca Fabiana Matheus, coordenadora da comissão e diretora de Administração e Finanças da Fenae. Segundo ela, independentemente da posição da Caixa, a luta por mais empregados será intensificada.

O presidente da Federação, Jair Pedro Ferreira, ressalta que a empresa tem condições de reforçar o quadro de pessoal. "Basta frisar o lucro líquido acumulado entre janeiro e setembro, que foi de R\$ 6,5 bilhões, sendo R\$ 3 bilhões apenas no terceiro trimestre. A Caixa tem sido essencial no desenvolvimento econômico e social do Brasil nos últimos anos. Reduzir os postos

de trabalho é uma forma de enfraquecer a instituição, o que não podemos aceitar", avalia.

### #MaisEmpregadosJá

Enquanto a realidade nas unidades de todo o país é de empregados sobrecarregados e mais doentes, e de clientes e usuários sofrendo à espera de atendimento, cerca de 30 mil aprovados no concurso público de 2014 continuam aguardando convocação. Neste ano, mais de 3 mil trabalhadores do banco deixaram a empresa por meio do PAA.

Nesta quarta-feira (25), a Caixa deve protocolar, no Ministério Público do Trabalho, um cronograma de contratações dos aprovados no concurso público realizado em 2014 ou um estudo em que dimensione as contratações a serem feitas até dezembro deste ano, como prevê a cláusula 50 do ACT 2014/2015, ou até junho de 2016, quando termina a validade do certame. A exigência é do procurador Carlos Eduardo Brisolla.

### Descumprimento das cotas

Também está sendo apurada pelo Ministério Público do Trabalho, denúncia de não cumprimento pela Caixa da Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência Física, os PCD's. A procuradora Ana Cláudia Monteiro recebeu, nesta segunda-feira (23), uma comissão de concursados e o assessor jurídico da Fenae, Paulo Roberto Alves da Silva. Na oportunidade, os aprovados repassaram à procuradora do trabalho documentos relatando o problema.

*Fonte: Fenae Net*